

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** COBERTURA E ACONSELHAMENTO PRÉ E PÓS TESTAGEM DE HIV, SÍFILIS E HEPATITE B EM GESTANTES

**Relatoria:** EUNICE DE FÁTIMA SOARES DA CUNHA  
GABRIELA SILVA ESTEVES DE HOLLANDA  
CARLA LINS DA SILVA

**Autores:** WÁLYSSA CHEIZA FERNANDES SANTOS  
ANA CATARINA TORRES DE LACERDA  
ROSALIE BARRETO BELIAN

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Trabalho de conclusão de curso

**Resumo:**

**Introdução:** O Ministério da Saúde recomenda o oferecimento da testagem rápida para IST durante o pré-natal, incluindo o HIV, sendo um teste na primeira consulta um no terceiro trimestre de gestação e, por último, na entrada da mulher na maternidade, sempre acompanhados de aconselhamento pré-testagem e pós-testagem. O aconselhamento pré-testagem e pós-testagem é uma tecnologia leve do cuidado, que busca gerenciar os riscos no contexto das IST, baseado em intervenções comportamentais, biomédicas e estruturais. **Objetivo:** Analisar a cobertura dos componentes do aconselhamento e testes rápidos para HIV, Sífilis e Hepatite B em gestantes e os fatores associados. **Métodos:** Estudo transversal com 178 puérperas. A coleta de dados ocorreu por formulário de entrevista aplicado em uma maternidade de alto risco da cidade de Recife - Pernambuco, ao longo dos meses de abril a setembro de 2021. A pesquisa obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, da Universidade Federal de Pernambuco (Parecer nº 4.640.829/2021). **Resultados:** As mulheres receberam aconselhamento pré-testagem 109 (61,2%) e pós-testagem 105 (59,0%), por enfermeiros 89 (50,0%). Houve predomínio de seis ou mais consultas 154 (86,5%) e a testagem para HIV 175 (98,3%), sífilis 177 (99,4%) e hepatite B 170 (95,%) ocorreu pelo menos uma vez durante a gravidez. Testagem preconizada para infecções é realizada em mulheres com pré-natal precoce (p-valor<0,001) e com seis ou mais consultas (p-valor<0,001). Aconselhamento pré-teste (p-valor=0,034) e pós-teste (p-valor=0,021) teve associação com número de consultas. **Discussão:** O número de consultas realizadas durante o pré-natal no pré-teste e pós-teste foi estatisticamente significativo, de modo que a maioria das mulheres que receberam componentes do aconselhamento realizou seis ou mais consultas de pré-natal. Nas consultas pré-natais o aconselhamento do casal tem a finalidade de planejar cuidados voltados para a prevenção da transmissão vertical, no entanto a principal barreira inclui a dificuldade em trazer o parceiro masculino para o aconselhamento por recusa ou ocupação. **Considerações finais:** A cobertura do aconselhamento foi satisfatória, associado a variável número de consultas de pré-natal. Porém, a cobertura da testagem para testes rápidos ficou aquém das recomendações ministeriais. Com baixa realização dos segundos exames durante a gestação. Apontando problemas qualidade da atenção pré-natal.